

## ESCORE FECAL DE CÃES SUBMETIDOS A DIFERENTES FORMAS DE TROCA DE RAÇÃO

MARCOS VINÍCIUS RAMOS AFONSO<sup>1</sup>, MÔNICA PATRÍCIA MACIEL<sup>2</sup>MARIA CRISTINA LIMA SÁ FORTES<sup>3</sup>  
MARY ANA PETERSEN RODRIGUEZ<sup>4</sup>LUCIANO JOSÉ PEREIRA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Lavras, <sup>2</sup>Universidade Estadual de Montes Claros <sup>3</sup>Institutos de Ciências Agrárias/Universidade Federal de Minas Gerais <sup>4</sup>Universidade Estadual de Minas Gerais

Contato: markvinycius@hotmail.com / Apresentador: MARCOS VINÍCIUS RAMOS AFONSO

**Resumo:** A relação entre tutor e animal tem se estreitado hodiernamente, acarretando aos tutores maiores preocupações em relação à qualidade do alimento fornecido ao animal, ocasionando muitas vezes à decisão da troca de rações a fim de favorecer a melhor saúde. Porém, a troca de ração seca, se realizada de forma incorreta, pode ocasionar distúrbios gastrointestinais interferindo na característica das fezes do animal. Desta forma, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o escore fecais de cães submetidos a diferentes formas de troca de ração. Foram utilizados 8 cães distribuídos em um quadrado latino duplo, submetidos à troca da ração premium para econômica de forma gradativa e fracionada e à troca da ração econômica para premium de forma gradativa e fracionada. Os escores fecais foram avaliados diariamente e, posteriormente os resultados foram analisados pelo teste de qui-quadrado a 5% de significância. Observou-se que nas trocas de ração de forma fracionada os cães apresentaram maior prevalência de fezes em escore 1 e 2, entretanto, quando avaliadas as trocas de forma gradativa, foi observado maior frequência de fezes de escore 3 e 4. A troca de forma fracionada ocasiona aos animais produzem fezes firmes e secas, enquanto a troca gradativa ocasiona fezes moles, úmidas e pastosas.

**PalavrasChaves:** alimentação; caninos; fezes; segmentos comerciais.

## FECAL SCORE OF DOGS SUBMITTED TO DIFFERENT FORMS OF FOOD EXCHANGE

**Abstract:** The relationship between guardian and animal has been narrowed nowadays, causing guardians greater concerns regarding the quality of the food provided to the animal, often leading to the decision to change rations in order to promote better health. However, the exchange of dry feed, if performed incorrectly, can cause gastrointestinal disturbances, interfering with the characteristics of the animal's feces. Thus, the aim of this study was to evaluate the fecal score of dogs submitted to different forms of feed exchange. Eight dogs were used, distributed in a double latin square, submitted to a gradual and fractioned change from premium to economical feed and to a gradual and fractioned change from economic to premium feed. Fecal scores were assessed daily and, later, the results were analyzed by the chi-square test at 5% significance. It was observed that in fractional feed changes, dogs had a higher prevalence of stools in scores 1 and 2, however, when the changes were evaluated gradually, a higher frequency of stools in scores 3 and 4 was observed. Fractionation causes animals to produce firm, dry stools, while gradual exchange causes soft, moist, and pasty stools.

**Keywords:** canines; commercial segments; feces; food.

**Introdução:** A relação entre seres humanos e animais tem sofrido alterações com o passar dos anos, sendo que esse estreitamento no convívio gera em seus tutores uma maior preocupação em relação à alimentação de seus animais (ZANATTA et al., 2016). As rações secas as formas mais utilizadas para caninos, sendo estas classificadas em segmentos comerciais pela indústria de acordo com a composição química em segmento econômico, standard, premium e super premium (CARCIOFI et al., 2009). Durante a vida do animal é comum o tutor realizar trocas de rações, sendo que, se não realizada de forma correta pode ocasionar danos à saúde do animal. Um dos principais impactos na troca alimentar está relacionado com a alteração das características fecais, impactando no bem-estar do animal e na digestibilidade dos alimentos (GREG e KADRI, 2015). Objetivou-se com o presente trabalho descrever os escores fecais de caninos em transição alimentar entre ração premium e econômica de forma fracionada e gradativa.

**Material e Métodos:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da UNIPAM, sob o número 33/18. A mesma foi realizada no canil do Centro Clínico Veterinário de Patos de Minas. Foram utilizados 8 cães (5 fêmeas e 3 machos), sem raça definida, de pequeno porte, pesando  $\pm 10$ kg, sendo todos castrados. Os cães foram distribuídos em um quadrado latino duplo, com quatro tratamentos (troca da ração premium para econômica de forma gradativa e fracionada; troca de ração econômica para premium de forma gradativa e fracionada) e oito repetições. As trocas de ração foram realizadas por um período de 5 dias, sendo que na forma fracionada era suspensa a ração primordialmente fornecida e fornecido apenas 25% da nova dieta, sendo que a cada dia era acrescido 25% até no 5º dia o animal está ingerindo a totalidade da dieta. Entretanto, na troca de forma fracionada foram fornecidas as duas rações conjuntas, sendo a cada dia foi retirado 25% da dieta antiga e acrescido 25% da nova dieta (Tabela 1). As fezes foram analisadas diariamente sempre após o fornecimento da alimentação (8h e 15h), sendo que as mesmas foram classificadas em escores fecais de acordo com suas características. Escores 1 = fezes duras, secas e em formato de pellets; 2 = fezes duras, secas e firmes; 3 = fezes macias, úmidas, com formato tubular preservado, sendo considerado o escore ideal; 4 = fezes pastosas, úmidas, macias e sem formato tubular preservado. Foram obtidos os valores percentuais para os escores fecais e, posteriormente, comparados pelo teste de qui-quadrado ( $X^2$ ) a 5% de significância.

**Resultado e Discussão:** Avaliando os escores fecais entre as trocas de rações, observou-se diferença significativa entre todos os escores. Para o escore 1 foi verificado um maior valor percentual para as trocas de forma fracionada, já o escore 2 foi observado com maior prevalência na TEPF. Entretanto, quando avaliados os escores 3 e 4 é possível observar maior

prevalências quando se realizaram as trocas de forma gradativa (Tabela 2). Durante as trocas de ração de forma fracionada, observou-se que os cães evacuaram fezes firmes e secas, entretanto, as trocas de forma gradativa ocasionaram nos animais fezes macias, úmidas e até pastosas. Os escores fecais podem ser relacionados indiretamente com a digestibilidade alimentar (GENTRY et al., 2016), inferindo que as trocas de forma gradativa ocasionaram nos animais menor digestibilidade dos nutrientes. Os escores fecais reduzidos apresentados pelas trocas fracionadas decorrem da diminuição no consumo ingestivo, fazendo com que a digesta perdure por tempo prolongado no trato gastrointestinal, favorecendo a digestão enzimática e reabsorção de líquidos (SUNVOLD et al., 1995). Segundo FELICIANO et al. (2009), quando os cães ingerem rações do segmento econômico é possível observar escores fecais superiores ao ideal, em contrapartida, a ingestão de rações premium possibilita escores fecais reduzidos. Essas alterações decorrem da composição das rações, sendo que, as econômicas apresentam ingredientes menos digestivos em comparação às rações premium, ocasionando aos animais fezes com aspectos úmidos, macios e pastosos (CARCIOFI et al., 2009).

Tabela 1 – Tratamentos e quantidade de ração fornecida aos cães nos respectivos dias de troca de ração.

Tratamentos	Dias de troca de ração				
	1º Dia	2º Dia	3º Dia	4º Dia	5º Dia
TEPG	100%E	75%E + 25%P	50%E + 50%P	25%E + 75%P	100% P
TEPF	100%E	25% P	50% P	75% P	100% P
TPEG	100% P	75%P + 25%E	50%P + 50%E	25%P + 75%E	100% E
TPEF	100% P	25% E	50% E	75% E	100% E

TEPG= troca da ração econômica para a premium de forma gradativa; TEPF= troca da ração econômica para a premium de forma fracionada; TPEG= troca da ração premium para a econômica de forma gradativa; TPEF = troca da ração premium para a econômica de forma fracionada; E = ração econômica; P = ração premium.

Tabela 2. Avaliação do escore fecal dos cães conforme o tratamento

Tratamentos	Escore 1	Escore 2	Escore 3	Escore 4
	FR (%)	FR (%)	FR (%)	FR (%)
TEPG	20,0	22,1	32,1	52,1
TEPF	40,0	28,7	17,9	8,0
TPEG	0,0	25,7	29,5	28,0
TPEF	40,0	23,5	20,5	12,0
Teste $\chi^2$	P<0,0001	0,0165	P<0,0001	P<0,0001

TEPG = troca da ração econômica para a premium de forma gradativa; TEPF = troca da ração econômica para a premium de forma fracionada; TPEG = troca da ração premium para a econômica de forma gradativa; TPEF = troca da ração premium para a econômica de forma fracionada; FR = frequência relativa; Escores: 1 = fezes duras, secas e em formato de pellets; 2 = fezes duras, secas e firmes; 3 = fezes macias, úmidas, com formato tubular preservado, sendo considerado o escore ideal; 4 = fezes pastosas, úmidas, macias e sem formato tubular preservado; FR: frequência relativa. Teste  $\chi^2$ : teste estatístico de Qui-quadrado na coluna, em nível nominal de significância de 5% para a totalidade dos resultados.

**Conclusão:** As trocas de ração de forma gradativa ocasionam escores fecais superiores ao ideal para caninos, com fezes moles, úmidas e pastosas. Já a troca de forma fracionada possibilita aos animais a evacuação de fezes firmes e secas.

**Agradecimentos:** Ao Centro Clínico Veterinário e a Fazenda Experimental da UNIPAM

**Referências Bibliográficas:** CARCIOFI, A. C. et al. Qualidade e digestibilidade de alimentos comerciais de diferentes segmentos de mercado para cães adultos. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal, v.10, n.2, p.489-500, abr/jun, 2009.FELICIANO, M. A. R. et al. Avaliações ultrassonográfica e radiográfica dos efeitos da suplementação com dois tipos de probióticos sobre o intestino de cães filhotes. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária de Zootecnia, v.62, n.5, p.1109-1116, 2010.GENTRY, W. W. et al. Effects of roughage inclusion and particle size on performance and rumination behavior of finishing beef steers. Journal of animal science, v. 94, n. 11, p. 4759- 4770, 2016.GREG, A.; KADRI, K. Pet Food Palatability Evaluation: A Review of Standard Assay Techniques and Interpretation of Results with a Primary Focus on Limitations. Animals, v. 5, p. 43-45, 2015. SUNVOLD, G. D. et al. Dietary fiber for cats: in vitro fermentation of selected

fiber sources by cat fecal inoculum and in vivo utilization of diets containing selected fiber sources and their blends. *Journal of Animal Science*, v. 73, p. 2329-2339, 1995. ZANATTA, C. P. et al. Fatores que regulam o consumo e a preferência alimentar em cães. *Scientia Agraria Paranaensis*, v. 15, n. 2, p. 109-114, abr./jun., 2016.